



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Fundação Estadual do Meio Ambiente  
Diretoria de Gestão Regional  
Unidade Regional de Regularização Ambiental Noroeste

<b>Parecer Técnico de Exclusão de Monitoramento e Inclusão de Condicionantes (RAS) nº 6070/2021</b>			
<b>LAS/RAS:</b> 6070/2021		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento	
<b>EMPREENDEDOR:</b> POSTO PARACATU LTDA		<b>CPF:</b>	07.830.113/0001-63
<b>EMPREENDIMENTO:</b> POSTO PARACATU LTDA		<b>CPF:</b>	07.830.113/0001-63
<b>MUNICÍPIO(S):</b> Paracatu/MG		<b>Zona:</b>	Urbana
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> Não se aplica			
<b>CÓDIGO:</b>	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
F-06-01-7	Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis.	3	0
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>  Paulo Vítor Camargos Vidal - Eng. Sanitarista e Ambiental		<b>REGISTRO:</b>  CREA MG 238.012/D	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>		<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Ledi Maria Gatto Analista Ambiental		365472-0	Assinatura Digital
Geraldo Matheus Silva Fonseca Gestor Ambiental Coordenador do NUCAM		1403581-0	Assinatura Digital



## Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 6070/2021

### 1.Introdução

O empreendimento Posto Paracatu Ltda. exerce suas atividades na Rodovia MG 040 - nº20 - km 40,6 - Amoreiras II, zona urbana do município de Paracatu/MG.

Em 20/12/2021 foi concedida a Licença Simplificada LAS/RAS 6070/2021 para a atividade Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis, cuja capacidade de armazenagem é de 120 m³. Conforme Deliberação Normativa nº 217/2017, o porte do empreendimento é considerado médio, sendo enquadrando na Classe 3.

O empreendedor formalizou seu requerimento, nos termos do art. 29, do Decreto Estadual nº 47.383/2018, de forma tempestiva e com o recolhimento da devida taxa.

### 2. Da solicitação do empreendedor

Foi estabelecido na referida licença ambiental nº 6070/2021, a condicionante nº 1 e o item 2, do Anexo II Automonitoramento: quais sejam:

“Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II. *Durante a vigência da licença.*

#### 2. Efluentes Líquidos.”

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Entrada e saída dos sistemas de caixas separadoras de água e óleo.	pH; sólidos sedimentáveis; sólidos em suspensão; óleos e graxas; detergentes e BTEX e HPA.	Semestralmente

Através do documento SEI 71745481, foi solicitado pelo empreendedor a reconsideração/exclusão do Anexo II, do Item 2 Efluente Líquido, alegando em síntese que:

O empreendimento Posto Paracatu Ltda em decorrência da relevante demanda de análises para subsidiar quanto a condicionante da Licença Ambiental com periodicidade semestral, ou seja (1º Semestre 20/12 a 20/06 e 2º Semestre 21/06 a 19/12) bem como para o cumprimento do Contrato do PRECEND que solicitam que as análises sejam realizadas com frequência bimestral.



O empreendimento não direciona seu efluente em corpos de água e no meio ambiente, deste modo, entende-se que o empreendimento não possui exigências que devem ser embasadas na Resolução CONAMA nº 430, de 13/05/2011.

Justifica, ainda, que o empreendimento pelo fato do efluente ser direcionando diretamente para a concessionária local e a mesma possui Contrato de Prestação de Serviço, bem como também condicionantes para serem cumpridas e apresentadas no sistema PRECEND, ou seja, a COPASA conforme pode ser observado no contrato em anexo, também solicita o automonitoramento do lançamento do efluente em sua rede o qual já é realizado.

Visto que a COPASA possui Norma Técnica T.187, o qual estabelece condições e critérios para lançamento de efluentes no seu sistema de esgotamento sanitário e a mesma dispõe de Estação de Tratamento de Esgoto – ETE da COPASA- Paracatu.

Diante do exposto solicitam a reconsideração/exclusão no Anexo II, do Item, 2 Efluente Líquido, visto que não há embasamento técnico para o cumprimento, pois, conforme já relatado o empreendimento realiza o descarte de seu efluente na rede da concessionária local e a mesma dispõe de contrato que requer o automonitoramento do efluente, assim sendo, este efluente também é direcionada a ETE da COPASA.

### 3. Discussão

O empreendedor solicitou por meio do SEI 1370.01.0038274/2023-13, Relatório Solicitação de Revisão de Condicionante (71745481) a exclusão do Item 2 do ANEXO II do Parecer Técnico LAS/RAS 6070/2021.

Após análise das justificativas, especialmente o cumprimento da Condicionante 6: Apresentar anuência concedida pela concessionária receptora de esgotos, responsabilizando-se pelo tratamento dos efluentes líquidos gerados pelo empreendimento. Prazo 120 dias.

Foram apresentadas Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) nº MG20232299175, Documento de Arrecadação Estadual (DAE) e comprovante de pagamento referente a solicitação.

A equipe interdisciplinar da URA/NOR entende que a responsabilidade do tratamento e destinação final dos efluentes líquidos gerados no empreendimento Posto Paracatu, passa a ser de responsabilidade da COPASA, conforme Contrato de Prestação de Serviço da COPASA (71745483) de 20/07/2023, protocolado via SEI.

Portanto, estamos de acordo com as argumentações apresentadas pelo empreendedor.

Sugerimos a inclusão da seguinte condicionante nº 07, descrita abaixo:



*“Apresentar anualmente documento que comprove que o empreendimento realiza o descarte dos efluentes líquidos na rede da concessionária local (COPASA) - Prazo: Durante a vigência da Licença.”*

#### 4, Do Cumprimento das Condicionantes

Houve, no período analisado, descumprimento das Condicionantes 1, 3 e 6, conforme Auto de Fiscalização N° 351949 de 30/07/2024, onde foram tomadas as providências cabíveis, através do Auto de Infração nº 374617.

#### 5. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Unidade Regional de Regularização Ambiental Noroeste, com base nas informações prestadas pelo empreendedor e análises técnicas acima expostas, sugere a **exclusão do Item 2, do Anexo II referente ao monitoramento dos Efluentes Líquidos e a inclusão da Condicionante nº 07, do Anexo I** da Licença Ambiental Simplificada nº 6070/2021, para atividade de postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis, com capacidade de armazenagem é de 120 m³, ouvida a Unidade Regional de Regularização Ambiental Noroeste – URA NOR.

Assim os **Anexos I e II** passam a ter a seguinte redação:



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento POSTO PARACATU LTDA

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da licença
02	Realizar disposição adequada das sucatas e dos resíduos sólidos gerados no empreendimento, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009, bem como dar destinação adequada aos filtros de óleos, estopas contaminadas e sedimentos contaminados a empresas regularizadas ambientalmente, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005. Manter os recibos da destinação na propriedade para atender eventuais fiscalizações.	Durante a vigência da licença
03	Apresentar anualmente relatório técnico-fotográfico que comprove a implantação e execução das ações propostas nos programas, planos e projetos apresentados com respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Durante a vigência da licença
04	Apresentar Certificado de Conformidade expedido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, caso houver troca de algum equipamento ou elemento utilizado no sistema de abastecimento.	Durante a vigência da Licença
05	Realizar e apresentar à SUPRAM NOR testes de estanqueidade dos tanques, linhas e bombas, com laudo conclusivo contendo selos do INMETRO, conforme o Anexo 4, da Deliberação Normativa COPAM nº 108/2007.	Durante a vigência da Licença
06	Apresentar anuência concedida pela concessionária receptora de esgotos, responsabilizando-se pelo tratamento dos efluentes líquidos gerados pelo empreendimento.	120 dias
07	Apresentar anualmente documento que comprove que o empreendimento realiza o descarte dos efluentes líquidos na rede da concessionária local (COPASA)	Durante a vigência da Licença

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento do empreendimento POSTO PARACATU LTDA

#### 1. Vazamento de combustíveis

Os tanques e as tubulações que completaram dez anos de vida útil sem vazamentos (estanques) deverão a cada 01 ano realizar teste de estanqueidade, de acordo com a norma técnica NBR nº 13.784/2006. Os certificados técnicos relatando a situação dos equipamentos deverão ser arquivados no empreendimento e estarem disponíveis para futuras fiscalizações do órgão ambiental e elaborados seguindo a referida norma, acompanhado da ART do Responsável pelos ensaios.

#### 2. Resíduos Sólidos e Oleosos

Manter arquivado os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final			Obs (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(\*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(\*\*) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente a SUPRAM NOR, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.



Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

### **3. Efluentes Atmosféricos**

Realizar anualmente laudo ou relatório (com ART) de manutenção das válvulas de retenção de gases instaladas nos respiros dos tanques. Tal documentação poderá ser solicitada a qualquer momento para fins de fiscalização, e deverá ser mantida em disponibilidade no próprio empreendimento.

### **IMPORTANTE**

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM NOR, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s).